

Spielmannsfluch

In Extremo

Era uma vez um rei rico numa terra rica
Ele sentou em seu trono, plido e sombrio
O que ele pensa horror, o que ele v ira
O que ele diz pecado, o que ele escreve sangue
Uma vez uma dupla de artistas foi at seu castelo
Um com olhos negros, outro com cabelos grisalhos
O de cabelos grisalhos disse ao garoto
"Esteja pronto meu filho, toque as melhores msicas
Alcance a mais harmoniosa nota"
Chove, chove sangue
Chove, a maldio do artista
Ambos os msicos tocaram no mais alto quarto
Com as maiores colunas
O casal Real sentou no trono
O Rei mais sombrio do que a penumbra do norte
A Rainha mais doce do que um raio-de-sol
Eles cantaram sobre primavera, amor, solido
Eles voaram pela melancolia
E a Dama se encantou pelo garoto
"Vocs cegaram minha nao
E agora querem tomar minha esposa?"
O Rei berrou furiosamente, seu corpo inteiro tremia
Chove, chove sangue
Chove, a maldio do artista
Insano, a espada do Rei perfurou o peito do jovem
Ao invs de canes douradas apenas
O som do sangue jorrando
O jovem sucumbiu nos braos de seu mestre
O velho homem enlouqueceu
E a fria desvairou por toda a terra
Seu assassino maldito, voc ser amaldioado
Pela morte do jovem Artista
Seus anis para nada so
Suas intenes cobertas de sangue esto
O nome do Rei no aparece em msica alguma
Em livro de heris algum
Podre e esquecido, esta a maldio do Artista
Desolado
Chove, chove sangue
Chove, a maldio do artista

Songwriters

UHLAND, LUDWIG + 1862/MORGENROTH, REINER/LUTTER, KAY/ZORZYTZKY,
MARCO/STRUGALA, ANDRE/PFEIFFER, BORIS YELLOW/MUND, THOMAS/RHEIN,

MICHAEL

Published by
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc., Universal Music Publishing Group

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>